

Prof. Thiago Oliveira dos Santos

Trabalho Final

1 Introdução

Esse trabalho tem como objetivo fixar as técnicas de computação gráfica 3D adaptando o trabalho anterior, TC4, para 3 coordenadas.

O objetivo geral do jogo será parecido com o do trabalho curto 4 e também terá os mesmos elementos de jogo, porém com algumas funcionalidades específicas do ambiente 3D. O jogo terá como objetivo destruir todas as torres de comando nas ilhas sem tomar um tiro dos inimigos. O jogo acaba quando você destrói todas as torres de comando (vencendo), ou quando você morre (perdendo).

O aluno deverá implementar um programa que transforme o trabalho curto 4 em 3D. O trabalho deverá ser implementado em C++ (ou C) usando as bibliotecas gráficas OpenGL e GLUT (freeglut).

2 Especificação das Funcionalidades

Ao rodar, o programa deverá ler, de um arquivo de configurações (denominado "config.xml"), as configurações necessárias para suas tarefas. O arquivo de configurações deverá estar no formato xml e será fornecido juntamente com a especificação do trabalho. A localização do arquivo "config.xml" será fornecida pela linha de comando ao chamar o programa. Por exemplo, se o arquivo estiver dentro de uma pasta chamada "Test1" localizada na raiz, basta chamar o programa com "/Test1/" como argumento (outros exemplos de caminhos possíveis "../Test1/", "../../Test1/", etc.). As informações contidas nesse arquivo servirão para ler o arquivo SVG contendo as informações da arena.

Após ler as informações do arquivo de configurações (equivalentes ao TC4), o programa deverá carregar os elementos da arena do arquivo do tipo SVG respectivo e colocar um jogador verde ao invés de um círculo verde, jogadores vermelhos ao invés de círculos vermelhos, além dos outros elementos da arena como definidos nos trabalhos anteriores. A janela de visualização deverá ter 500x500 pixels. O jogo deverá ter as mesmas funcionalidades do TC4, exceto as que forem redefinidas abaixo.

Arena

Assim como no trabalho curto 4, o programa deverá criar uma arena virtual, porém desta vez em 3D. O plano x e y terá informações idênticas às lidas do arquivo "svg" (assim como os trabalhos anteriores). A altura da arena, z, deverá ser 8 vezes a altura do jogador (diâmetro do círculo do jogador), sendo 4 acima do mar e 4 dentro do mar. A ilha deverá ser representada por um cilindro que vai até o fundo do mar. A torre de comando pode ser representada por uma esfera centralizada no topo da ilha. Pode usar objetos mais complexos para representar esses conceitos. Use a criatividade!

Jogador

O jogador deverá ter os mesmos componentes dos trabalhos anteriores (parte principal, leme, hélice, etc.), porém agora em 3D. Utilize a criatividade para construir o jogador! Ele será delimitado por uma esfera com o mesmo raio do círculo definido no "svg". Perceba que a esfera é "virtual", ela serve apenas para calcular a colisão e não deve ser mostrada na tela. A submersão e emersão do submarino serão controladas agora pelas teclas "j" e "u" respectivamente, portanto a tecla "u" mudará de funcionalidade. Ao apertar "j" o submarino deverá submergir (descer) enquanto ela estiver sendo pressionada e ao apertar "u" o submarino deverá emergir (subir) enquanto ela estiver sendo pressionada. O submarino não deverá sair mais do que a metade para fora do mar e não deverá ultrapassar o fundo do mar, além disso, ele pode navegar a qualquer altura no mar. O tiro de frente do submarino deverá sair de um canhão que pode ser controlado pelo mouse. Mexer o mouse na vertical para cima, move o canhão para cima. Mexer o mouse na vertical para baixo, move o canhão para baixo. Mexer o mouse na horizontal para esquerda, gira o canhão no sentido anti-horário quando visto de cima. Mexer o mouse na horizontal para direita, gira o canhão no sentido horário quando visto de cima. O botão esquerdo faz o canhão atirar. O movimento do canhão deve ser limitado a uma angulação de no máximo 30 graus para cima, para baixo, para a esquerda e para a direita.



Prof. Thiago Oliveira dos Santos

Jogadores Inimigos

O movimento dos jogadores inimigos deverá ficar restrito a região da arena azul, ou seja, eles não poderão sair da arena. Os jogadores devem colidir entre si, ou seja, dois jogadores não podem ocupar o mesmo espaço. Cada jogador adversário deverá ficar se movendo aleatoriamente, incluindo movimento de submersão/emersão, (algoritmo de livre escolha do aluno, mas respeitando as propriedades de movimento definidas no TC3 e TC4) e de tempos em tempos atirar.

Jogo em geral

O jogo em geral deverá seguir as funcionalidades do TC4, e.g., ganhar, perder, mostrar mensagens, etc. Contudo, agora as funcionalidades devem ser adaptadas para o 3D. Por exemplo, o tiro agora sai em 3D, portanto, pode atingir os outros em qualquer posição da arena, desde que o tiro não colida antes com alguma coisa bloqueando o caminho (ex. com um obstáculo).

Aparência do Jogo

Deverão ser utilizados conceitos de iluminação e textura. O jogo deverá conter pelo menos um modelo de luz na arena (pontual ou direcional). Além disso, o jogo deverá ter um modo noturno (fazer a troca de modos com a tecla "n") e que todas as luzes da arena são apagadas, exceto o farol (representada por uma iluminação spot) fixado na frente do submarino e apontando para a frente dele. As paredes, o chão e o teto da arena deverão ser texturizados, assim como o jogador. O aluno está livre para escolher as texturas e utilizar luzes adicionais. Use a criatividade!

Câmeras

O jogo deverá implementar 3 tipos de visões que poderão ser trocadas com os botões numéricos do teclado (1, 2 e 3). O botão 1 (opção padrão) deverá acionar uma câmera perspectiva posicionada na cabine de comando em cima do submarino e olhando para frente. O botão 2 deverá acionar uma câmera perspectiva posicionada em cima do canhão e olhando paralelamente a canhão na mesma direção que ele (up apontando para o céu). Com essa visão, seria possível ver parte do "cano" do canhão (ou do que for usado para atirar no seu modelo). O botão 3 deverá acionar uma câmera perspectiva posicionada inicialmente atrás do jogador (a uma distância grande suficiente para ver todo o jogador por uma terceira pessoa) e a uma altura superior à do jogador, e olhando para o centro do jogador (up apontando para o teto). Essa última câmera poderá ser rotacionada em torno do jogador (-180° a +180° de um lado para o outro e -90° a +90° de cima para baixo) quando pressionado o botão direito do mouse em cima da arena e fora do mini mapa a ser explicado a seguir.

Mini mapa

Mapa de posição, do jogador, dos adversários e das torres de comando. Utilizar uma câmera ortogonal para desenhar um mini mapa da arena descrevendo a sua posição (verde), a posição dos adversários (vermelho), e das torres de comando (amarelo). O chão desse mapa deve ser transparente para não ofuscar a visão original do jogo (Ou seja, utilizar apenas linha para representar o círculo da arena). Utilizar o mesmo conceito da impressão de texto no canto da tela. O mapa deve ficar fixo no canto inferior direito e ocupar 1/4 da largura da janela. Adicionalmente, esse mapa será utilizado para lançar o torpedo de cima com o botão direito do mouse, conforme o TC4. Contudo, o raio de ação do torpedo (i.e., a mira que é ativada com o botão direito) só poderá atacar uma distância de duas vezes o raio da maior ilha a partir do centro do submarino, ou seja, o raio de ação da mira deverá ser restrito a esse valor. O torpedo de cima deverá fazer um movimento similar ao parabólico até atingir o alvo.

Bônus 1 - Visão do Torpedo de Cima

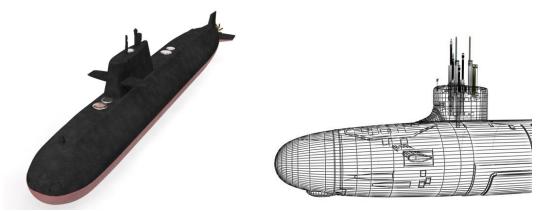
Implementar uma visão permanente do torpedo de cima. Ela deverá usar uma câmera perspectiva posicionada em cima do torpedo e olhando para frente paralelamente ao torpedo. Utilizar uma janela com 200 pixels a mais em y para mostrar essa visão constantemente durante o jogo (isto é, a janela inicial de 500x500 será 500 por 700 se essa funcionalidade for implementada). DICA: É necessário dividir o viewport! Enquanto o torpedo não for lançado, essa parte da janela reservada para ele deverá mostrar preto. Quando ele for lançado a visão da câmera deve começar e continuar até que ele seja destruído, ou seja, até que ele atinja o alvo determinado.



Prof. Thiago Oliveira dos Santos

Bônus 2 – Modelos Avançados

Utilizar modelos avançados de jogador e suas partes (ver exemplos abaixo). O aluno está livre para utilizar modelos 3D e suas partes feitos no Blender ou baixados da internet. Não pode haver grupos com modelos repetidos. A qualidade dos modelos será julgada caso a caso. Atenção, modelos muito pesados podem deixar o jogo muito lento e isso não é desejável.



OBSERVAÇÕES: O aluno poderá incluir (e deverá, se for a única maneira de mostrar uma funcionalidade) parâmetros e teclas adicionais para facilitar a apresentação do trabalho. Por exemplo, o aluno pode criar uma tecla para habilitar e desabilitar uma determinada funcionalidade, para mostrar que ela funciona. As funcionalidades só serão pontuadas se elas forem vistas durante a apresentação, isto é, falar que colocou a luz não basta, é necessário mostrar o seu efeito e explicar coerentemente. O aluno deverá utilizar os mesmos conceitos já exigidos nos trabalhos anteriores. Arquivos exemplo serão distribuídos juntamente com essa especificação. Inclua um README.txt explicando os atalhos e funcionalidades adicionais.

3 Regras Gerais

O trabalho poderá ser feito em dupla, exceto para os alunos das pós-graduação. Trabalhos identificados como fraudulentos serão punidos com nota zero. Casos típicos de fraude incluem, mas não se restringem às cópias de trabalhos, ou de parte dele, assim como trabalhos feitos por terceiros. Caso seja necessário confirmar o conhecimento do aluno a respeito do código entregue, o professor poderá pedir ao aluno para apresentar o trabalho oralmente, durante a apresentação, ou em um momento posterior. A nota da apresentação servirá para ponderar a nota obtida no trabalho. Cada membro da dupla deverá obrigatoriamente conhecer todo o conteúdo e código do trabalho.

3.1 Entrega do Trabalho

O código deverá ser entregue por email (para: todsantos@inf.ufes.br) dentro do prazo definido no portal do aluno. Trabalhos entregues após a data estabelecida não serão corrigidos.

A entrega do trabalho deverá seguir estritamente as regras a seguir. O não cumprimento acarretará na **não correção do trabalho** e respectivamente na atribuição da nota zero.

- Assunto da mensagem: [CG-2018-2] <tipo do trabalho>. Onde, <tipo do trabalho> pode ser TC1, TC2, TC3 e representa respectivamente trabalho curto 1, 2, 3, etc , ou TF para o trabalho final.
- Anexo da mensagem: arquivo zippado (com o nome do autor, ex. FulanoDaSilva.zip) contendo todos os arquivos necessários para a compilação do trabalho;
- Não enviar arquivos já compilados, inclusive bibliotecas!



Prof. Thiago Oliveira dos Santos

 O diretório deverá necessariamente conter um makefile que implemente as seguintes diretivas "make clean" para limpar arquivos já compilados, "make all" para compilar e gerar o executável. O executável deverá ser chamado trabalhocg.

Lembre-se que a localização do arquivo config.xml será passada via linha de comando e, portanto, não se deve assumir que haverá um arquivo desses na pasta do executável. Seja cuidadoso ao testar o seu programa, isto é, não teste com o arquivo no diretório do programa, pois você pode esquecer de testa-lo em outro lugar posteriormente.

4 Pontuação

O trabalho será pontuado conforme a tabela dada na última folha desse documento e resumida abaixo. Bugs serão descontados caso a caso. Observe que existem duas funções bônus no trabalho, ou seja, 2 pontos extras. Os pontos dessas questões bônus serão utilizados para completar a nota desse trabalho, da prova, ou dos trabalhos curtos que não tenham atingido a nota máxima 10.

Funcionalidade	Pontuação	
Base do jogo	2	
Jogador 3D	2	
Aparência do jogo (iluminação e textura)	2	
Câmeras	2,5	
Mini mapa	1,5	
Bônus 1	1	
Bônus 2	1	

4.1 Apresentação do Trabalho

O grupo terá 20 minutos para apresentar seu trabalho para a turma. A apresentação será feita no laboratório, portanto o aluno poderá utilizar um computador do laboratório e o projetor. As apresentações ocorrerão no horário da aula e em uma data posterior à de entrega. Durante o tempo de apresentação, o aluno deverá mostrar e testar todas as funcionalidades requeridas do trabalho. O trabalho (arquivos) a ser utilizado na apresentação deverá ser o mesmo enviado para o professor, e será fornecido pelo professor na hora da apresentação. É responsabilidade do aluno testar o trabalho na máquina de apresentação do Labgrad (i.e., máquina do professor no Labgrad) antes do dia da apresentação. A ordem de apresentação será sorteada durante a aula, portanto, todos os alunos devem estar preparados para apresentar o trabalho durante o período de apresentações. Os alunos devem estar preparados para responder possíveis perguntas sobre o trabalho. Prepare-se para fazer a apresentação dentro do seu tempo (20 min.). **Pontos só serão ganhos por funcionalidades apresentadas**, isto é, a audiência deverá ser capaz de ver e perceber o resultado produzido pela funcionalidade implementada no jogo. Cabe aos alunos, portanto, criar atalhos no trabalho para facilitar a apresentação das funcionalidades.

5 Erratas

Qualquer alteração nas regras do trabalho será comunicada em sala e no portal do aluno. É de responsabilidade do aluno frequentar as aulas e manter-se atualizado.



Disciplina: Computação Gráfica	Código: INF09282 e INF09284

Prof. Thiago Oliveira dos Santos

I abela de pontos	Tabela	de	pontos
-------------------	--------	----	--------

Nome do aluno:	
Nome do aluno:	

Itens	Sub-Itens	Feito	Observações	Pontos	Nota
Base do jogo	Mover inimigos			1,0	
	Jogo (morrer, ganhar, mensagem, etc.)			1,0	
Jogador 3D	Movimentos e suas partes			1,0	
	Canhão e tiro			1,0	
Aparência do jogo	Iluminação 1			0,5	
	Farol			0,5	
	Textura			1,0	
Câmeras	Câmera 1			0,5	
	Câmera 2			1,0	
	Câmera 3			1,0	
Mini mapa	Mapa			0,5	
	Torpedo de cima			1,0	
Bônus 1	Visão do Torpedo de Cima			1,0	
Bônus 2	Modelos avançados			1,0	